

DESTINO REVELAÇÃO

Mafra



↳ Descrição do negócio, conceito ou produto

O notável crescimento da atividade turística no Município de Mafra, com reflexos socioeconómicos benéficos para as comunidades locais, foi acompanhado pela implementação de políticas que resultaram num vasto conjunto de medidas de boas práticas de sustentabilidade na gestão do Destino turístico, alinhadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas. Como corolário desta estratégia de desenvolvimento turístico, recentemente em outubro de 2023, a Ericeira foi distinguida como “Best Tourism Village 2023” pela Organização Mundial do Turismo, reconhecimento do notável trabalho coletivo de todos os stakeholders do setor turístico local que têm contribuído, de modo decisivo, para alavancar o crescimento e desenvolvimento socioeconómico do Município de Mafra. Este galardão resulta da avaliação de um conjunto de indicadores em nove áreas, vinculadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), designadamente: 1. Recursos Culturais e Naturais (ODS 8, 11, 12 e 15); 2. Promoção e Preservação de Recursos Culturais (ODS 8, 11 e 12); 3. Sustentabilidade Económica (ODS 5, 8, 9 e 17); 4. Sustentabilidade Social (ODS 1, 2, 4, 5, 8, 10, 11, 12 e 17); 5. Sustentabilidade Ambiental (ODS 7, 12, 13, 15 e 17); 6. Desenvolvimento do Turismo e Integração da Cadeia de Valor (ODS 8, 9, 10 e 12); 7. Governança e Priorização do Turismo (ODS 9 e 17); 8. Infraestrutura e Conetividade (ODS 9 e 17); 9. Saúde, Segurança e Proteção (ODS 3). Também a certificação em 2011, pela Save the Waves Coalition, da Ericeira como Reserva Mundial de Surf, a primeira da Europa e a segunda em todo o mundo, é uma referência mundial na preservação do ecossistema do surf, da diversidade e qualidade das ondas, reconhecendo e protegendo o meio ambiente, a cultura e a economia local. Esta iniciativa teve um grande impacto na captação de fluxos turísticos e um contributo relevante para o crescimento turístico do Município. Em julho de 2019, em resultado de um trabalho conjunto

do Município de Mafra, Direção-Geral do Património Cultural, Escola das Armas, Tapada Nacional e paróquia de Mafra, o Real Edifício de Mafra foi reconhecido como Património Mundial da Humanidade, que, entre outras características singulares, reconhece a mais grandiosa obra do barroco português e um conjunto residencial real dos mais relevantes da Europa, em que merecem destaque os Carrilhões e os Órgãos da Basílica, património de excecional relevância no mundo. [Ver informação detalhada AQUI.](#)

↳ Nível de criatividade associado

Mafra promove um diálogo permanente que visa a adoção de novos modelos de produção e consumo turísticos que favoreçam a diversidade cultural e a sustentabilidade ambiental, contribuindo para a criação de um ecossistema turístico baseado no respeito pela herança sociocultural das comunidades locais. As políticas de sustentabilidade e as ações em curso promovidas pelo Município de Mafra procuram estimular os agentes públicos e privados para a necessidade de promoção da atratividade do território através da preservação do património histórico e natural, do fomento de um desenvolvimento económico e social responsável, e da qualificação da oferta turística que permita ultrapassar as expectativas dos visitantes e turistas em harmonia com o bem-estar das comunidades locais, pelo que se considera que o modelo de desenvolvimento turístico do Município de Mafra pode ser um exemplo a seguir por outros destinos turísticos.

↳ Contributo a nível regional e nacional

O Município de Mafra integra a Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa (ERT-RL), a qual agrega 18 municípios da

>> (continua)



DESTINO REVELAÇÃO

Mafra

>>

NUT II Lisboa. Mafra é o destino que mais tem crescido em percentagem no número de hóspedes na região, superando Lisboa e a média de Portugal Continental. De facto, o crescimento do número de hóspedes em Mafra de 2018 para 2019 foi de 23,86% e em 2022 comparativamente a 2019 cresceu 19,03%, valores consideravelmente superiores aos restantes destinos da região e total nacional, o que comprova a vitalidade do setor turístico em Mafra nos últimos anos.

A dinâmica do desenvolvimento turístico sustentável de Mafra é também comprovada pelo número de dormidas, com taxas de crescimento muito significativas no quadro regional e nacional. Entre 2018 e 2019 o número de dormidas cresceu 23,86% e em 2022 comparativamente a 2019 aumentou em 19,03%. A este nível salientamos que, em 2022, a variação média da região (Área Metropolitana de Lisboa) e nacional (Portugal Continental) comparativamente a 2019, foi negativa.

A capacidade de alojamento turístico em Mafra segue a mesma tendência de crescimento, apenas interrompida no período da pandemia por COVID-19, destacando-se neste âmbito as taxas de aumento da capacidade de alojamento em 2019 (período pré-pandemia) e em 2022 comparativamente a 2019.

Por último, salientamos as taxas de crescimento dos proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico no Município de Mafra, ímpares entre os principais destinos turísticos da região e relevantes a nível nacional.

Mafra destaca-se também na atração de turistas/visitantes no segmento do touring cultural, nomeadamente com o Real Edifício de Mafra - Palácio, Basílica, Convento, Jardim do Cerco, Tapada, classificado como Património Mundial da Humanidade desde julho de 2019, que, entre outras características singulares, reconhece a mais grandiosa obra do barroco português e um conjunto residencial real dos mais relevantes da Europa, em que merecem destaque os Carrilhões e os Órgãos da Basílica, património de exceção relevância mundial.

A título de exemplo, o Palácio Nacional de Mafra (PNM), ocupa uma posição de destaque entre os 38 museus, monumentos e palácios mais relevante a nível nacional, disseminados por 21 cidades e vilas, de norte a sul de Portugal,



Factualmente, em 2022, o PNM ocupou a 7ª posição no ranking do número de visitantes dos museus, monumentos e palácios geridos então pela Direção-Geral do Património Cultural, ultrapassando por exemplo o Palácio Nacional da Ajuda ou o Museu Nacional dos Coches.

Por último, salientamos o contributo da Reserva Mundial de Surf da Ericeira (RMSE) no mercado do turismo de surf, segmento em crescimento e um dos mais relevantes a nível nacional na captação de fluxos turísticos.

A RMSE foi a primeira da Europa e a segunda em todo o mundo, constituindo-se como uma referência mundial na preservação do ecossistema do surf, da diversidade e qualidade das ondas, reconhecendo e protegendo o meio ambiente, a cultura e a economia local.

Existem apenas 11 reservas mundiais de surf: Ericeira em Portugal, Baía de Todos os Santos no México, Costa Dourada na Austrália, Guarda do Embaú no Brasil, Huanchaco no Perú, Malibu nos Estados Unidos da América, Manly-Freshwater na Austrália, Noosa na Austrália, Praia Hermosa na Costa Rica, Ponta de Lobos no Chile e Santa Cruz nos Estados Unidos da América.

O reconhecimento internacional da RMSE resultou num crescimento exponencial da atividade turística na região, materializada no aumento do número de praticantes de surf, na criação de escolas de surf e no desenvolvimento dos mais variados negócios associados à modalidade, sendo fundamental para o atual dinamismo do turismo de surf regional, que beneficiou enormemente com esta distinção na atração de fluxos turísticos. Consulte toda a informação adicional [AQUI](#).

Qual o número de visitantes?

O INE através do Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos, apresenta o número anual de hóspedes em estabelecimentos de alojamento turístico no Concelho de Mafra, constituindo-se como um indicador fiável e

>> (continua)



DESTINO REVELAÇÃO

Mafra

>>

fundamental para monitorizar o número de visitantes do nosso destino turístico.

Contudo, no inquérito mencionado, não são considerados os parques de campismo e caravanismo nem os estabelecimentos de alojamento local com menos de 10 camas, estabelecimentos que constituem uma parte significativa da oferta de alojamento turístico no nosso Município.

No entanto, apenas com base nos dados do INE, é possível observarmos que Mafra até 2019, cresceu de modo sustentado no número de hóspedes, com um aumento de 13% em 2018 relativamente a 2017 e de 24% em 2019 comparativamente a 2018.

O ano de 2022, foi o melhor de toda a série analisada, com um crescimento do número de hóspedes relativamente a 2019 de 19% (+19 796 hóspedes).

É ainda possível tentar medir o número de turistas do nosso Concelho, através do número de dormidas e da estada média.

O Município cobra uma taxa turística aplicável por dormida em estabelecimentos de alojamento turístico. Analisados os dados da plataforma da taxa municipal turística, é possível verificarmos que, em 2019, foram registadas 478 463 dormidas e 600 459 em 2022. Estes números contabilizam todos os estabelecimentos de alojamento turístico (incluindo os parques de campismo e caravanismo e os estabelecimentos de alojamento local com menos de 10 camas).

Se dividirmos o número de dormidas declaradas na plataforma da taxa municipal turística, pela estada média (2,5 em 2019 e 2,7 em 2022), obtemos para 2019 o número de 191 385 hóspedes e 222 392 hóspedes para 2022.

É certo que o número de hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico não corresponde à totalidade dos visitantes do nosso Destino, mas são o indicador mais fidedigno relativamente ao número de turistas, não sendo ainda possível aferir o número de visitantes do dia.

Por exemplo, é possível que a maioria dos visitantes do Palácio Nacional de Mafra (189 694 visitantes em 2022) sejam visitantes do dia. Novamente, recorrendo a um exercício especulativo, se considerarmos que em 2022, 2/3 dos visitantes do Palácio foram visitantes do dia (126 463 visitantes), somando esse nú-

mero aos 222 392 hóspedes para o mesmo período, obteríamos um total de 348 855 visitantes. [Consulte toda a informação adicional AQUI.](#)

↳ **Envolvência com outras instituições**

O Município de Mafra integra várias redes colaborativas, comprometendo-se com um modelo de desenvolvimento turístico que garanta uma relação equilibrada entre a atividade turística, a proteção ambiental e a preservação do património histórico e cultural. Referimos algumas das mais importantes para a afirmação do nosso Destino turístico:

- Rede Mundial de Reservas de Surf: Programa gerido pela Save The Waves Coalition. As Reservas Mundiais de Surf servem como modelo para a preservação das rebentações das ondas e das áreas circundantes, reconhecendo e protegendo os principais atributos ambientais, culturais e económicos nas comunidades costeiras.
- Rota do Memorial do Convento: Possibilita aos visitantes percorrer os contornos geográficos do romance Memorial do Convento de José Saramago (Prémio Nobel da Literatura). A Rota está estruturada através de recursos culturais classificados existentes nos concelhos de Lisboa, Loures e Mafra. Tem como parceiros, os Municípios de Mafra, Lisboa, Loures e a Fundação José Saramago.
- Rota Histórica das Linhas de Torres: Tem como missão a conservação e valorização do património das Linhas de Torres e da sua promoção enquanto produto turístico e cultural. São associados fundadores, os Municípios de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira.
- EUROPEAN CITIES OF HISTORICAL ORGANS (ECHO): É uma associação de 17 cidades e vilas da comunidade europeia, incluindo Mafra, que possuem órgãos históricos e promovem a sua divulgação. O objetivo da organização é desempenhar um papel unificador no património cultural e nos projetos à escala

>> (continua)



DESTINO REVELAÇÃO



Mafra

>>

européia relativos a órgãos de valor histórico e de origem europeia. Em conexão com o objetivo principal, a associação promove o intercâmbio cultural e as boas relações entre as cidades e vilas membro.

· World Surf Cities Network: esta é uma rede colaborativa cuja estratégia é desenvolver o surf, como atividade geradora de riqueza social e económica. Cidades e vilas da América, África, Europa e Oceânia partilham os seus conhecimentos e colaboram em iniciativas de surf.

· Real Edifício de Mafra: Classificado em julho de 2019 como Património da Humanidade, envolve a participação e articulação na sua gestão de várias entidades: UNESCO, Município de Mafra, Museus e Monumentos de Portugal (Palácio Nacional de Mafra), Exército Português (Escola das Armas), Tapada Nacional de Mafra e a Paróquia de Mafra.

· Best Tourism Villages: A Ericeira foi distinguida como “Best Tourism Village 2023” pela UN Tourism. Com este reconhecimento, o Município de Mafra passou a integrar a Rede Best Tourism Villages by UN Tourism, vocacionada para troca de experiências e de boas práticas entre as Best Tourism Villages e as aldeias do Programa Upgrade que beneficiam do contributo de especialistas, parceiros do sector público e privado envolvidos na promoção do turismo sustentável.

· Biosphere Destination Community: O Município de Mafra, é desde dezembro de 2021 certificado como Biosphere Destination. Esta certificação, permitiu a Mafra tornar-se membro de uma comunidade internacional de destinos turísticos que trabalham em prol da sustentabilidade turística.

· Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa (ERT-RL): Mafra integra a ERT-RL, cuja missão é a valorização e desenvolvimento das potencialidades turísticas da Área Regional de Turismo de Lisboa, que é coincidente com a Área Metropolitana de Lisboa.

· Rede Estações Náuticas de Portugal (RENP): O Município de Mafra, constituiu em 2024 a Estação Náutica da Ericeira. Passou a integrar a RENP, promovendo uma oferta turística náutica de qualidade, organizada a partir da valorização integrada de recursos náuticos presentes no território. A Rede, assenta numa

dinâmica bottom-up, em que os Municípios assumem um papel agregador e catalisador da oferta turística náutica, facilitando um trabalho de cooperação interinstitucional. A Rede obedece ao princípio da sustentabilidade ambiental, social e económica, privilegiando uma oferta que garanta o bem-estar e o desenvolvimento socioeconómico das comunidades locais e a fruição dos destinos turísticos de forma sustentável pelos visitantes.

↳ Medidas de sustentabilidade (económica, social, cultural e ambiental)

Destacamos algumas medidas que simbolizam o compromisso do Município de Mafra com a sustentabilidade:

1. Reserva Mundial de Surf: Catalisador do desenvolvimento socioeconómico e ambiental a). A certificação da Ericeira como Reserva Mundial de Surf (RMSE) impulsionou o desenvolvimento socioeconómico da vila, atraindo entusiastas do surf e investidores. A cultura do surf não só estimula o crescimento económico, mas também serve de modelo para o desenvolvimento turístico sustentável, preservando o ambiente, a cultura e a economia local.

2. Certificação de Turismo Sustentável: Uma Abordagem Holística a). Num esforço para promover uma relação equilibrada entre a atividade humana, a proteção do ambiente e a preservação do património histórico e cultural, foi iniciado o programa de certificação em sustentabilidade para agentes do sector do turismo. b). A certificação enfatiza medidas para mitigar o impacto do turismo no consumo de água, geração de resíduos sólidos e na redução de plásticos descartáveis no setor do turismo. Esta iniciativa sublinha o compromisso em promover um turismo ambientalmente responsável e em criar um impacto positivo na comunidade local.

3. Organização de eventos relacionados com a cultura e produtos locais, visando promover a restauração e a economia local, atrair visitantes e combater a sazonalidade turística. a.) Mostra gastronómica "Os Sabores da Tapada Real"; b.) Festival Inter-

>> (continua)



DESTINO REVELAÇÃO



Mafra

>>

nacional do Ouriço-do-Mar; c. Festival do Pão; d. Mostra gastronómica "À Mesa dos Generais".

4. AMPIC: Salvar o Ecossistema Marinho a.) Em colaboração com diversas instituições de investigação, este projeto procura implementar estratégias de conservação e pesca sustentável. A área marinha protegida, juntamente com outras ferramentas de gestão, serve como um passo crucial para proteger as espécies, habitats e biodiversidade marinhos, enquanto promove a recuperação de ecossistemas degradados e aumenta a sustentabilidade dos recursos marinhos.

5. A Tapada Nacional de Mafra: a. Espaço florestal único no território nacional, onde se podem observar em liberdade diferentes espécies animais, sendo as mais emblemáticas e mais facilmente observáveis os gamos, os veados e os javalis. O modelo de gestão florestal e cinegético, baseia-se em boas práticas sustentáveis para a conservação da biodiversidade autóctone, na promoção da preservação da fauna e da flora autóctone, na realização de atividades de recreio e turismo de natureza e de educação ambiental.

↳ Prémios / Distinções

- Biosphere Certified Destination
- Ericeira Best Tourism Village 2023

Nome	Mafra (Município de Mafra)
Distrito	Lisboa
Setor de atividade	Administração Local
Tipo de empresa	Setor Público
N.º de funcionários	-
Website	www.cm-mafra.pt
Redes sociais	 

